



PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO MORATO

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

008. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR AUXILIAR DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL – PADI (CÓD. 008)

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **07**.

O bom combate

Apesar dos extremismos discursivos e de retrocessos democráticos registrados em vários países nos últimos tempos, não dá para negar que a humanidade melhora a olhos vistos.

Por qualquer medida objetiva que adotemos, o mundo evoluiu nos últimos 30 anos, e a proporção de terráqueos vivendo em pobreza extrema, que era de 35% em 1990, está agora abaixo dos 10%. A expectativa de vida ao nascer, que batia nos 65 anos em 1990, saltou para mais de 72.

Também observamos melhoras importantes nos índices globais de escolarização e na disponibilidade de itens como água tratada e eletricidade. É difícil de acreditar, mas até a inteligência dos humanos tem avançado. O fenômeno, bem documentado, atende pelo nome de efeito Flynn.

Se trocarmos a lente das décadas pela dos séculos e ampliarmos a noção de riqueza para incluir não só renda, mas acesso a serviços e bens de consumo, os progressos são ainda mais significativos. Nas contas da economista americana Deirdre McCloskey, nos últimos dois séculos, o habitante médio do planeta viu sua riqueza multiplicar-se por dez, chegando a 30 nos países desenvolvidos.

O mundo ainda está muito longe de ser um lugar bom para todos ou razoavelmente justo, mas é preciso estar cego para não ver que estamos melhorando.

Os dois motores principais desses sucessos são o saber técnico, alimentado pela ciência, e a disseminação das democracias, cujo número mais do que dobrou de 1990 para cá. Democracia, aqui, deve ser compreendida em seu conceito mais amplo, que inclui a busca por benefícios expressa pela vontade popular, mas traz, também, uma defesa intransigente de direitos universais que abarcam as minorias, mas não se restringem a elas.

São justamente o saber técnico e a democracia que estão sob ataque em vários países. Defendê-los é o dever das forças pró-civilização neste momento delicado.

(Hélio Schwartzman. *Folha de S.Paulo*, 05.05.2019. Adaptado)

01. Assinale a alternativa correta a respeito das ideias do texto.

- (A) O autor insiste que devemos analisar com muito ceticismo as afirmações de que o mundo, mesmo enfrentando obstáculos, progrediu.
- (B) A expectativa de vida, que era de 65 anos em 1990, aumentou 35% e hoje a média é de 72 anos de vida.
- (C) O investimento em conhecimento tecnológico e o regime democrático praticado por vários países têm contribuído para o avanço da humanidade.
- (D) Segundo Deirdre McCloskey, nos últimos duzentos anos, a maioria dos habitantes do planeta viu sua riqueza multiplicada por 30.
- (E) Para o autor, democracia significa defender especificamente os direitos determinados pelos grupos minoritários.

02. É correto afirmar que o autor finaliza o texto

- (A) advertindo os leitores da ameaça mundial que constituem as nações neoliberais.
- (B) alertando os leitores a respeito das consequências imprevisíveis do uso da tecnologia.
- (C) expondo aos leitores sua preocupação com os países que estão passando por conflitos bélicos.
- (D) assegurando aos leitores a necessidade de forças pró-civilizatórias agirem de forma totalitarista.
- (E) convidando os leitores a garantir e preservar a liberdade de conhecimento e a democracia.

03. O termo **concessão** pode ser definido como a menção a um fato subordinado e contrário ao da ação principal, porém incapaz de impedir que tal ação venha a ocorrer.

Com base nessa definição, é correto afirmar que há concessão em:

- (A) Apesar dos extremismos discursivos e de retrocessos democráticos registrados em vários países nos últimos tempos, não dá para negar... (1º parágrafo)
- (B) Também observamos melhoras importantes nos índices globais de escolarização e na disponibilidade de itens... (3º parágrafo)
- (C) O fenômeno, bem documentado, atende pelo nome de efeito Flynn. (3º parágrafo)
- (D) Democracia, aqui, deve ser compreendida em seu conceito mais amplo, que inclui a busca por benefícios expressa pela vontade popular... (6º parágrafo)
- (E) São justamente o saber técnico e a democracia que estão sob ataque em vários países. (último parágrafo)

04. O trecho do sexto parágrafo – mas traz, também, uma defesa intransigente de direitos universais que abarcam as minorias – pode ser reescrito, sem alteração do sentido original, da seguinte forma:

- (A) entretanto traz, diferentemente, uma defesa austera de direitos universais que dominam as minorias
- (B) porém traz, igualmente, uma defesa inflexível de direitos universais que englobam as minorias
- (C) porque traz, ainda, uma defesa superficial de direitos universais que alcançam as minorias
- (D) quando traz, aliás, uma defesa incompleta de direitos universais que afetam as minorias
- (E) pois traz, além disso, uma defesa violenta de direitos universais que discriminam as minorias

05. Há expressão em sentido figurado no trecho:

- (A) ... o mundo evoluiu nos últimos 30 anos... (2º parágrafo)
- (B) ... e na disponibilidade de itens como água tratada e eletricidade. (3º parágrafo)
- (C) Se trocarmos a lente das décadas pela dos séculos e ampliarmos a noção de riqueza... (4º parágrafo)
- (D) Nas contas da economista americana Deirdre McCloskey, nos últimos dois séculos... (4º parágrafo)
- (E) ... que inclui a busca por benefícios expressa pela vontade popular ... (6º parágrafo)

06. Na primeira frase do segundo parágrafo, o pronome destacado em – ... **que** era de 35% em 1990... – retoma a ideia expressa pela palavra

- (A) medida.
- (B) mundo.
- (C) proporção.
- (D) terráqueos.
- (E) pobreza.

07. Considere as frases elaboradas a partir do texto.

- O aumento da escolarização e o acesso à água tratada e à eletricidade, itens _____ que o texto faz referência, atestam importantes melhorias para a humanidade.
- O efeito Flynn, _____ qual existem estudos confiáveis, está associado aos avanços da inteligência humana.

De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, por:

- (A) em ... sobre o
- (B) de ... ao
- (C) de ... sob o
- (D) a ... no
- (E) a ... sobre o

Leia o texto para responder às questões de números 08 a 13.

O mundo daqui a uma década

Em dez anos, olharemos para trás e morreremos de vergonha do festival de selfies, das fotos dos pratos de comida, da postura perfeita na ioga, do exibicionismo sem fim, da ostentação sem limite que desfilamos nas redes sociais.

Reclamamos que o Facebook entrega de bandeja nossos dados, mas todos os dias servimos sem parcimônia, depois de uma mãozinha de verniz, claro, uma versão melhorada do que somos.

A superexposição transformou pessoas sem talentos em celebridades. Vivemos numa época em que somos o que postamos, não o que fazemos. Nossa individualidade virou produto para consumo externo.

Mas essa onda já começa a dar sinais de decadência. Por que passamos tanto tempo vivendo experiências que não são nossas ou escancarando nossas vidas à espera de likes?

A empresa de tendências Box1824 detectou um novo comportamento entre jovens de 18 e 24 anos, o de deixar as redes sociais ou decretar uma grande mudança em como elas funcionam.

Contas fechadas, poucos amigos, posts efêmeros e o fim da busca pelo feed perfeito. É a geração Exit (saída), que vai abrir mão de ser seguida para viver a liberdade de ser anônima. Privacidade será o novo cool*. Tomara que essa moda pegue.

(Mariliz Pereira Jorge. <https://bit.ly/2ZajulS>. Adaptado)

* atitude que será considerada a melhor, a mais avançada, a ideal.

08. Pela leitura do texto, é correto afirmar que a autora

- (A) considera desnecessário manter proximidade e interação com os leitores.
- (B) faz uso de expressões que dão intensidade às ideias expostas.
- (C) mantém a objetividade, omitindo sua opinião a respeito do assunto.
- (D) emprega linguagem técnica e bastante formal, própria do texto jornalístico.
- (E) articula seu raciocínio baseada estritamente em experiências pessoais.

09. No segundo parágrafo, as expressões destacadas em – o Facebook **entrega de bandeja** nossos dados – e – depois de **uma mãozinha de verniz** – podem ser substituídas, respectivamente e sem alteração do sentido original, por:

- (A) posta rapidamente; omitir qualidades prestigiadas
- (B) transmite sem proibições; criticar a hipocrisia do mundo virtual
- (C) expõe comedidamente; imitar o comportamento das celebridades
- (D) veicula sem restrições; reformular nosso perfil
- (E) divulga com ressalvas; alterar algumas características físicas

10. No segundo parágrafo, a expressão **sem parcimônia** apresenta circunstância adverbial de

- (A) modo, como a destacada em: Agiu **com desenvoltura** diante da situação.
- (B) modo, como a destacada em: O médico disse que **talvez** realize a cirurgia ainda hoje.
- (C) afirmação, como a destacada em: Os jovens provocarão uma revolução **nas redes sociais**.
- (D) afirmação: como a destacada em: **Certamente** haverá uma segunda chamada para os concursados.
- (E) tempo, como a destacada em: **Em cinco anos**, ele estará aposentado.

11. Considere a frase reescrita com base nas ideias do texto.

Nossa individualidade virou produto de consumo externo, _____ essa atitude está perdendo espaço, _____ a nova geração, chamada Exit, valoriza a liberdade advinda do anonimato, _____ privacidade será a nova onda.

Para que a frase esteja em conformidade com a norma-padrão e preserve o sentido do texto, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, por:

- (A) todavia ... pois ... portanto
- (B) ou ... porque ... assim
- (C) se ... visto que ... porém
- (D) no entanto ... como ... ainda que
- (E) embora ... mas ... por isso

12. Assinale a alternativa correta quanto à concordância verbal estabelecida pela norma-padrão.

- (A) Passamos, por meio das redes sociais, vivendo experiências alheias que não tem nada a ver com a nossa vida.
- (B) Contas fechadas, indiferença aos feeds e poucos amigos constitui o perfil dessa nova geração.
- (C) Na dinâmica social, é comum surgirem novas tendências, e as empresas procuram identificar quais são elas.
- (D) São os próprios usuários que opta por abrir mão da privacidade, portanto nem sempre é justo criticar o Facebook.
- (E) A geração Exit, cujos jovens possuem entre 18 e 24 anos, decretarão mudanças no comportamento da sociedade.

13. Considere as frases reescritas a partir do texto selecionado.

- Hoje, as pessoas são o que postam na internet e, apesar da falta de talento, a superexposição **transformou essas pessoas** em celebridades.
- Há festivais de selfies que desfilam diariamente pelas redes sociais mas, para a autora, em dez anos vamos **abominar esses festivais**.

De acordo com a norma-padrão, as expressões destacadas podem ser substituídas, respectivamente, por:

- (A) transformou-as ; abominar-lhes
- (B) transformou-as; abominá-los
- (C) transformou-se; abominá-los
- (D) transformou-lhes; abominar-lhes
- (E) transformou-lhes; abominá-los

Leia a tira para responder às questões de números 14 e 15.



(Maurício de Sousa. *O Estado de S. Paulo*, 17.03.2019)

14. Analisando a sequência das cenas, o último quadrinho expõe a

- (A) contestação dos eventos anteriores, e o humor está associado a um equívoco.
- (B) retificação dos eventos anteriores, e o humor está associado a uma surpresa.
- (C) conclusão dos eventos anteriores, e o humor está associado à ideia de sarcasmo.
- (D) consequência dos eventos anteriores, e o humor está associado à ideia de exagero.
- (E) causa dos eventos anteriores, e o humor está associado à ideia de comparação.

15. Supondo que as alternativas revelem o pensamento de Cebolinha no segundo quadrinho, assinale a que está correta de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) A tempos não chove tão forte! Volto o mais rápido que poderia para casa!
- (B) A tempos não chove tão forte! Voltarei o mais rápido que posso para casa!
- (C) Há tempos não chove tão forte! Volto o mais rápido que podia para casa!
- (D) Há tempos não chove tão forte! Voltei o mais rápido que posso para casa!
- (E) Há tempos não chove tão forte! Voltarei o mais rápido que puder para casa!

16. Em janeiro de 2019 trabalhavam no setor administrativo de uma empresa 36 funcionários. Desse total, $\frac{1}{12}$ pediu demissão e já não está mais na empresa. Entre os funcionários que permaneceram nesse setor, $\frac{3}{11}$ foram transferidos para outros setores. Em relação aos funcionários que trabalhavam no setor administrativo, em janeiro, aqueles que permaneceram correspondem a
- (A) $\frac{1}{4}$
- (B) $\frac{1}{3}$
- (C) $\frac{1}{2}$
- (D) $\frac{2}{3}$
- (E) $\frac{3}{4}$
17. Para uma peça de teatro foram disponibilizados 500 ingressos, dos quais 60% foram vendidos pela internet. Dos demais ingressos, 80% foram vendidos na bilheteria do teatro, e ainda restaram ingressos que não foram vendidos. Considerando-se o número total de ingressos disponibilizados, aqueles que não foram vendidos representam
- (A) 4%.
- (B) 6%.
- (C) 8%.
- (D) 10%.
- (E) 12%.
18. Em uma estrada com um movimento intenso de veículos gasta-se, aproximadamente, 40 minutos para percorrer 50 km. Supondo que essas condições se mantivessem por toda a extensão dessa estrada, o tempo necessário para percorrer 190 km seria de
- (A) 2 horas e 48 minutos.
- (B) 2 horas e 32 minutos.
- (C) 2 horas e 18 minutos.
- (D) 2 horas e 03 minutos.
- (E) 1 hora e 57 minutos.

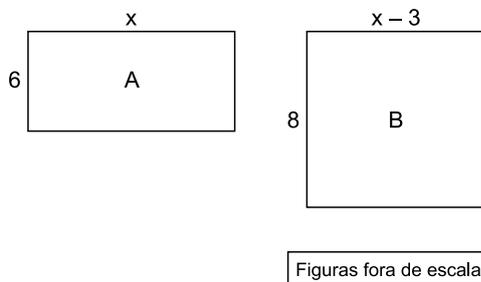
19. José dispõe somente de uma nota de R\$ 10,00, e entra em uma padaria onde o preço de um quilograma do pão francês é R\$ 9,50. José compra alguns pães franceses, que juntos somaram 600 gramas, e um litro de leite, no valor de R\$ 4,00. O troco recebido por José foi
- (A) R\$ 0,50.
 - (B) R\$ 0,45.
 - (C) R\$ 0,40.
 - (D) R\$ 0,35.
 - (E) R\$ 0,30.
20. Márcia e Paula foram a uma loja de roupas e juntas gastaram R\$ 580,00. Sabendo que Márcia gastou R\$ 60,00 a menos do que Paula, então o valor gasto por Márcia foi
- (A) R\$ 260,00.
 - (B) R\$ 290,00.
 - (C) R\$ 320,00.
 - (D) R\$ 350,00.
 - (E) R\$ 380,00.
21. Um fio de barbante pode ser totalmente dividido em 20 pedaços iguais. Se cada pedaço tiver 2 cm a menos, o mesmo fio poderá ser totalmente dividido em 30 pedaços iguais. O comprimento desse fio é
- (A) 1,5 m.
 - (B) 1,4 m.
 - (C) 1,3 m.
 - (D) 1,2 m.
 - (E) 1,1 m.

22. A tabela mostra algumas informações sobre o número de horas extras, mensais, feitas por Marcos, no primeiro semestre de 2019.

Meses	Nº de horas extras
Janeiro	x
Fevereiro	6
Março	8
Abril	$2x$
Maio	9
Junho	7

Nesses 6 meses Marcos trabalhou, em média, 7 horas extras por mês, sendo que o número de horas extras trabalhadas em abril foi o dobro do número de horas extras trabalhadas em janeiro. A média mensal do número de horas extras do segundo trimestre, superou a média mensal do número de horas extras do primeiro trimestre em

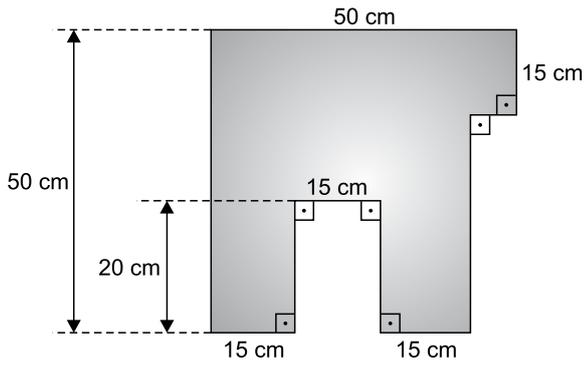
- (A) 2,0 horas.
 (B) 2,5 horas.
 (C) 3,0 horas.
 (D) 3,5 horas.
 (E) 4,0 horas.
23. Duas folhas de papel, A e B, ambas retangulares, têm a mesma área. A figura mostra as medidas, em centímetros, dessas duas folhas.



A área da folha B é igual a

- (A) 44 cm^2 .
 (B) 51 cm^2 .
 (C) 58 cm^2 .
 (D) 65 cm^2 .
 (E) 72 cm^2 .

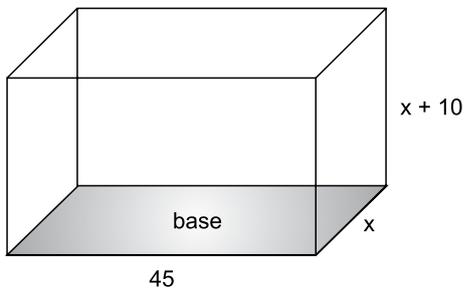
24. Uma folha quadrada de papelão, com 50 cm de lado, foi recortada de modo a obter o polígono apresentado na figura.



Figuras fora de escala

O perímetro desse polígono é:

- (A) 250 cm.
 - (B) 240 cm.
 - (C) 230 cm.
 - (D) 215 cm.
 - (E) 200 cm.
25. A figura mostra as medidas internas, em centímetros, de uma caixa de plástico, na forma de um prisma reto de base retangular.



Figuras fora de escala

Sabendo que a área da base é 900 cm^2 , e lembrando que $1 \text{ cm}^3 = 1 \text{ mL}$, então, o volume interno dessa caixa é igual a

- (A) 32 litros.
- (B) 30 litros.
- (C) 27 litros.
- (D) 25 litros.
- (E) 22 litros.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS & LEGISLAÇÃO

26. O trabalho com crianças de 0 a 3 anos requer como uma tarefa fundamental da educadora a organização do espaço: interno (sala de aula) e externo (pátio). Conforme Barbosa e Horn (2008), esse espaço deve
- (A) estar sempre bem limpo e “vazio”, evitando-se tapetes, trapos de pano ou almofadas, que podem acumular ácaros ou poeira.
 - (B) garantir a segurança das crianças, o que significa trabalhar com brinquedos seguros e impedir que circulem livremente dentro ou fora da sala.
 - (C) incentivar e estruturar as experiências corporais, afetivas, sociais e as expressões das diferentes linguagens da criança.
 - (D) possibilitar o ensino de bons comportamentos à criança, sendo necessário reservar um canto onde ela fique isolada como forma de correção de maus comportamentos.
 - (E) ser um ambiente bem estruturado, mas sem flexibilidade, pois alterações, como a mudança de objetos de lugar, confundem as crianças.
27. Na Educação Infantil, o acompanhamento das aprendizagens precisa ser realizado constante e sistematicamente, e a multiplicidade de instrumentos de registro ajuda no processo de detalhamento e na criação de pontos de vista diferenciados. Segundo Barbosa e Horn (2008), entre esses instrumentos, podem ser citados os anedotários, os quais se constituem em
- (A) cadernos de registros do professor, nos quais ele poderá registrar seus sentimentos sobre o que vê ou ouve, isto é, sua interpretação.
 - (B) fichas individuais das crianças em que são registrados os aspectos de cunho mais afetivo, emocionais e sociais dos relacionamentos.
 - (C) planilhas com resultados quantitativos de avaliação, nos quais são demonstrados desempenhos sequenciais das crianças.
 - (D) registros escritos ou gravados de conversas, ideias e debates entre o grupo de crianças e o professor.
 - (E) relatórios narrativos de acompanhamento das crianças e de estudos realizados com elas, os quais são caracterizados por imagens, desenhos e textos.

28. A avaliação pode ser realizada em diferentes momentos e pode ter diversas finalidades. Conforme Bassedas *et alii* (1999), a avaliação _____ se realiza de uma maneira progressiva e paralelamente às diferentes situações e atividades que se desenvolvem. É a que possui mais sentido e importância na questão educativa, pois permite modificar a intervenção a partir das informações que se obtêm nas próprias atividades da aula.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do texto.

- (A) inicial
 - (B) somativa
 - (C) criteriada
 - (D) formativa
 - (E) normativa
29. A dimensão expressiva do movimento engloba tanto as expressões e comunicação de ideias, sensações e sentimentos pessoais quanto as manifestações corporais que estão relacionadas com a cultura. Com relação à expressividade, conforme o *Referencial curricular nacional para a educação infantil*, a prática educativa deve possibilitar às crianças de zero a três anos de idade
- (A) a percepção de estruturas rítmicas para expressar-se corporalmente por meio da dança (com marcação e definição de coreografias pelos adultos), brincadeiras e de outros movimentos.
 - (B) o reconhecimento dos próprios sinais vitais e de suas alterações, como a respiração, a frequência dos batimentos cardíacos, assim como as sensações de prazer e de dor.
 - (C) a utilização expressiva intencional e coordenada do movimento do próprio corpo nas situações cotidianas, em suas brincadeiras e nas mais variadas modalidades esportivas.
 - (D) o reconhecimento progressivo de segmentos e elementos do próprio corpo por meio da exploração, das brincadeiras, do uso do espelho e da interação com os outros.
 - (E) a percepção dos limites e das potencialidades do próprio corpo, quando submetido a atividades com movimentos repetitivos ou que exigem bastante resistência física.
30. Conforme o *Referencial curricular nacional para a educação infantil*, as Artes Visuais devem ser concebidas como uma linguagem que tem estrutura e características próprias, cuja aprendizagem, no âmbito prático e reflexivo, se dá por meio da articulação dos seguintes aspectos:
- (A) fazer artístico; apreciação; reflexão.
 - (B) fruição; prática artística; transpiração.
 - (C) inspiração; criatividade; liberdade de expressão.
 - (D) sensibilização; livre expressão; trabalho artístico.
 - (E) imaginação criadora; exploração; transpiração.

- 31.** Na Educação Infantil, vários jogos e brincadeiras podem ser utilizados para se ensinar noções matemáticas. Por exemplo, segundo o *Referencial curricular nacional para a educação infantil*, jogos espaciais permitem à criança
- (A) adquirir noções de medida e de comprimento, peso, volume e tempo, pela utilização de unidades convencionais e não convencionais.
 - (B) distribuir, comparar quantidades, reunir objeto em coleções, familiarizar-se com resultados aditivos e representar a posição de pessoas e objetos.
 - (C) fazer correspondências e contar de um em um, de dois em dois etc., explorando diferentes procedimentos para comparar grandezas.
 - (D) observar as figuras e suas formas, identificar propriedades geométricas dos objetos, fazer representações, modelando, compondo, decompondo ou desenhando.
 - (E) utilizar números e suas representações, ampliar a contagem, estabelecer correspondências e operar com divisões e multiplicações de números inteiros.
- 32.** Na Educação Infantil, o jogo deve permitir o desenvolvimento global da criança enquanto ela se diverte. Este desenvolvimento deve ser entendido sob dupla perspectiva: corporal e da personalidade. Conforme Arribas *et alii* (2004), para crianças dos 12 aos 24 meses, os jogos terão como protagonistas
- (A) a comunicação, em atividades como ouvir histórias, e a imitação, em atividades como imitar os gestos dos adultos ou reproduzir os sons dos bichos.
 - (B) o prazer, em atividades como correr atrás de balões ou bolas, e a liberação de energia, em atividades como saltar ou chutar uma bola.
 - (C) a marcha, em atividades como empurrar carrinhos ou rodas, e a manipulação de objetos, em atividades como encher e esvaziar cestos com materiais diferentes.
 - (D) o manuseio de objetos, em atividades como jogar argolas em garrafas plásticas, e a coordenação, em atividades como pular cordas com dois ou um pé só.
 - (E) a diversão, em atividades como lançar a bola uma para a outra, e a cooperação, em atividades como caçar o tesouro em pequenas equipes ou duplas de crianças.
- 33.** No desenvolvimento da linguagem oral na Educação Infantil, desempenham um papel importante as conversas que ocorrem entre as crianças ou entre o educador e a criança. Nesse sentido, conforme Arribas *et alii* (2004), para ajudar crianças mais tímidas, com dificuldade de falar espontaneamente, o professor pode, por exemplo,
- (A) apresentar e manipular um fantoche amigo, que pergunte coisas a elas.
 - (B) aproximar um brinquedo delas antes que manifestem interesse em tê-los.
 - (C) deixá-las sozinhas por um bom tempo, até que despertem por si mesmas o desejo de falar.
 - (D) mostrar-lhes brinquedos, como bolas ou bonecas, e deixar que apontem para aquele que desejam ter.
 - (E) superprotegê-las, resolvendo antecipadamente os problemas que elas possam vir a ter.
- 34.** A creche é um dos contextos de desenvolvimento das crianças e compartilha com a família a educação delas. Nessa perspectiva, conforme Oliveira *et alii* (2011), com relação ao cuidar e ao educar, é correto afirmar que
- (A) os pais e as mães precisam ter acesso irrestrito à creche, podendo entrar e sair a qualquer hora, inclusive interferindo e requerendo a atenção dos professores a qualquer momento.
 - (B) a creche, em virtude das desigualdades sociais existentes no país, deve adotar um modelo assistencialista de atendimento, suprimindo as necessidades variadas das crianças.
 - (C) a professora necessita tornar-se alguém tão próximo à família que passe a ser considerada um membro dela, substituindo a própria mãe quando necessário.
 - (D) a creche, para evitar interferências inadequadas de pais que não se comportam bem, precisa se fechar à participação da família nos espaços onde a prática educativa ocorre, como salas de aula.
 - (E) a participação das famílias precisa ter certos limites de horários e espaços, para se manter o bom atendimento às crianças, que é o objetivo principal do trabalho na creche.

35. Na escola de Educação Infantil, é essencial que os alunos encontrem um ambiente favorável aos seus tateios experimentais, que permita o conhecimento de muitas possibilidades de trabalho e de expressão através das diferentes linguagens. Nessa perspectiva, conforme Ferreira *et alii* (2003), os professores devem
- (A) adotar a postura de profissionais que dominam o saber e são capazes de transmitir os conhecimentos de forma eficiente, levando as crianças ao seu desenvolvimento pleno.
 - (B) auxiliar as crianças na construção do conhecimento, em um ambiente bem organizado e silencioso, pois o barulho, durante as atividades, representa desordem e confusão na condução do processo educativo.
 - (C) facilitar a aprendizagem das crianças, como bons mediadores, tornando-a mais simples e oferecendo as respostas de que elas necessitam para ter um bom desempenho nas atividades.
 - (D) planejar os aspectos a serem trabalhados em sala de aula e definir de antemão, sem a interferência dos alunos, os temas e projetos a serem desenvolvidos.
 - (E) tornar as experiências educativas o mais ricas possível, auxiliando a evolução máxima dos indivíduos, para permitir a ascensão à eficiência social e a humanidade.
36. Com relação ao desenvolvimento do esquema corporal, os educadores podem ajudar as crianças fazendo com que executem movimentos globais e movimentos precisos. Com crianças a partir de 2 anos e meio, conforme Meur (1991), podem ser propostos exercícios de movimentos grandes, por exemplo, jogos de inibição, como
- (A) passar de uma cadeira a outra.
 - (B) pular se equilibrando em um pé.
 - (C) lançar uma bola ao ar e apanhá-la.
 - (D) parar de correr ao toque de um apito.
 - (E) andar de quatro por baixo de um banco.
37. Em uma escola pública do Município de Francisco Morato, a Professora Auxiliar de Desenvolvimento Infantil percebeu que uma das crianças caía com regularidade, chocava-se contra seus companheiros, andava com os pés afastados e corria com o tronco para frente. Conforme Meur (1991), esses sintomas indicam perturbações
- (A) do equilíbrio.
 - (B) da lateralidade.
 - (C) da sensibilidade.
 - (D) da coordenação.
 - (E) do atraso intelectual.
38. Wallon considera o desenvolvimento humano como resultante de uma dupla história, que envolve as condições do sujeito e as sucessivas situações nas quais ele se envolve e às quais responde. Segundo Oliveira (2002), para Wallon, toda pessoa constitui um sistema específico e ótimo de trocas com o meio, e tal sistema integra suas ações num processo de equilíbrio funcional que envolve
- (A) motricidade, afeto e cognição.
 - (B) carinho, compreensão e razão.
 - (C) percepção, inteligência e afeição.
 - (D) consciência, sensibilidade e emoção.
 - (E) conhecimento, reflexão e experiência.
39. O estudo do papel do educador junto às crianças não pode descuidar do exame das relações que elas estabelecem entre si nas diferentes situações. Atos cooperativos, imitações, diálogos, disputas de objetos e mesmo brigas, entre tantos outros, são grandes momentos de desenvolvimento. Conforme Oliveira (2002), todas essas situações são frequentes nas creches e pré-escolas, devendo os professores
- (A) advertir os pais sobre o comportamento das crianças briguentas.
 - (B) criar condições para lidar positivamente com tais situações.
 - (C) elaborar formas de recompensa para crianças com bom comportamento.
 - (D) repreender e até mesmo penalizar as crianças que se envolvem em disputas.
 - (E) propor estratégias que eliminem de uma vez por todas os conflitos.
40. Com crianças de 0 a 2 anos de idade, segundo Oliveira *et alii* (2015), alguns princípios podem orientar a aprendizagem do brincar, dos gestos e dos movimentos, devendo o professor
- (A) estimular a interação de crianças de mesma idade, evitando o contato delas com outras de diferentes faixas etárias.
 - (B) evitar a repetição diária da mesma proposta, a fim de que as crianças não fiquem entediadas e percam o interesse pelas atividades.
 - (C) favorecer a organização de atividades que reúnam crianças com mesmas competências corporais e mesmos ritmos de aprendizagem.
 - (D) observar e registrar as ações das crianças nas atividades, com o intuito de atribuir notas e verificar se podem ou não avançar em seus estudos.
 - (E) reconhecer e validar os avanços e as conquistas de cada criança em seu processo de aprendizagem.

41. As propostas de projetos nas práticas educacionais são tributárias e legítimas herdeiras dos princípios enunciados por Dewey apenas quando assentadas verdadeiramente no conceito de educação pela experiência e pela reflexão. Com relação ao trabalho com projetos, conforme Formosinho *et alii* (2007), as ocupações construtivas representam a oportunidade de a criança
- (A) aprender a reprimir seus desejos e impulsos, treinando sua capacidade de autocontrole e direcionando suas energias para a aprendizagem.
 - (B) assimilar os conceitos científicos, exercitando sua capacidade de memorização e buscando, sobretudo, alcançar os objetivos propostos pelo professor.
 - (C) manter-se, por meio de atividades prazerosas, entretida e distante das travessuras e do ócio, os quais prejudicam seu desenvolvimento global.
 - (D) responsabilizar-se por um trabalho intelectual de resolução de problemas percebidos por ela como relevantes.
 - (E) seguir modelos ou reproduzir soluções propostas pelo adulto (professor/professora), tendo em vista a necessidade de superar dificuldades.
42. No livro *As cem linguagens da criança*, os autores mencionam os “projetos de estudos em profundidade”, desenvolvidos no Programa para crianças de dois anos na Escola-Laboratório do Desenvolvimento Humano. Segundo os autores, nos projetos, diferentes componentes podem ser necessários para provocar ainda mais as questões das crianças ou para gerar um novo subgrupo de estudo. Entre esses componentes, está _____, quando o projeto é introduzido com uma provocação, um evento ou uma atividade estimulante que faz com que as crianças pensem sobre o tópico. Durante esse período, tanto as crianças quanto os professores devem estar abertos a novas ideias.
- Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do texto.
- (A) a discussão
 - (B) a exploração
 - (C) a organização
 - (D) a representação
 - (E) o desenvolvimento
43. O desenvolvimento da pessoa, na perspectiva walloniana, é uma construção progressiva, na qual se sucedem fases com predominância alternadamente afetiva e cognitiva. Conforme Wallon, no estágio sensório-motor e projetivo,
- (A) o desenvolvimento da função simbólica e da linguagem ocorre, predominando as relações cognitivas com o meio (inteligência prática e simbólica).
 - (B) a predominância da afetividade orienta as primeiras reações do bebê às pessoas, as quais intermedeiam e orientam sua relação com o mundo físico.
 - (C) o instrumento privilegiado de interação da criança com o adulto e com a realidade exterior é a emoção, por meio da qual ela procura estabelecer vínculos e “comunicação”.
 - (D) a tarefa central é o processo de formação da personalidade, a construção da consciência de si, a qual se dá por meio das interações sociais, que reorientam o interesse da criança para as pessoas.
 - (E) os progressos intelectuais, com a consolidação da função simbólica, dirigem o interesse da criança para as coisas, para o conhecimento e conquista do mundo exterior.
44. Em relação ao desenvolvimento moral, Piaget adota a posição que destaca tanto o papel ativo da criança na construção de formas mais complexas de pensamento e de conduta moral quanto a importância da interação social nessa construção. Conforme Formosinho (2007), para Piaget, a criança que age com autonomia moral obedece às regras porque
- (A) acredita que está sendo vigiada e pode, a qualquer momento, ser acusada de ter feito algo muito errado.
 - (B) aprendeu a imitar os mais velhos e a reproduzir o modelo deles em seu comportamento do dia a dia em sociedade.
 - (C) espera ser recompensada por seu bom comportamento, sobretudo pelos professores em ambiente escolar.
 - (D) tem receio das penalidades que os pais costumam impor àqueles que transgridem as normas dentro do lar.
 - (E) utiliza sua responsabilidade subjetiva, centrando-se nos motivos e nas intenções que subjazem às condutas de transgressão.

- 45.** Todos os mecanismos cognitivos, segundo Piaget, assentam e emergem da motricidade, tanto mais que esta é o meio e instrumento facilitador de todas as formas de expressão verbal e não verbal. Na teoria desenvolvida por Piaget, segundo Fonseca (2008), em uma criança com idade entre 18 e 24 meses,
- (A) aparecem a linguagem e a função simbólica e tem início a interiorização de ação em representação de objetos da realidade.
 - (B) há coordenação de ações que já exigem uma sequência espaço-temporal (inteligência da ação).
 - (C) iniciam-se os processos de generalização e de abstração, e o pensamento já se apoia em enunciados verbais.
 - (D) surgem as operações concretas, isto é, ações interiorizadas, do tipo combinações e grupos de movimentos.
 - (E) tem origem o pensamento lógico, e ocorre a integração lógico-matemática das ações, ainda um pouco incipiente.
- 46.** A proposta pedagógica, ou projeto pedagógico, é o plano orientador das ações da instituição e define as metas que se pretende para o desenvolvimento dos meninos e meninas que nela são educados e cuidados, as aprendizagens que se quer promovidas. Conforme o Parecer CNE/CEB nº 20/2009, na sua execução, a instituição de Educação Infantil organiza seu currículo, que pode ser entendido como
- (A) os conhecimentos produzidos pelos homens em diferentes épocas e culturas, que chegaram a nós como legado que deve ser preservado e reproduzido como garantia de uma sociedade melhor.
 - (B) o conjunto de componentes ou disciplinas ensinados às crianças desde a infância, separados para facilitar sua abordagem e aprendizagem, mas ligados em sua condição essencial de patrimônio histórico-cultural.
 - (C) as práticas educacionais organizadas em torno do conhecimento e em meio às relações sociais que se travam nos espaços institucionais, e que afetam a construção das identidades das crianças.
 - (D) as informações e os ensinamentos eleitos pela sociedade como indispensáveis para a formação plena de um cidadão consciente e reflexivo, em uma sociedade pautada pelo respeito às normas sociais vigentes.
 - (E) as experiências vividas por cada indivíduo e sua transmissão aos demais participantes da sociedade, seja por meio do registro escrito ou pela comunicação em áudio ou vídeo, com a finalidade de se construir um país justo.
- 47.** Conforme a Resolução CNE/CEB nº 5/09, art. 6º, as propostas pedagógicas de Educação Infantil devem respeitar os princípios éticos, estéticos e políticos. E os princípios políticos referem-se
- (A) à autonomia, à responsabilidade, à solidariedade e ao respeito ao bem comum.
 - (B) aos direitos de cidadania, ao exercício da criticidade e ao respeito à ordem democrática.
 - (C) à sensibilidade, à criatividade, à ludicidade e à liberdade de expressão.
 - (D) ao meio ambiente e sua proteção e às diferentes culturas, identidades e singularidades.
 - (E) à participação em movimentos sociais e às diferentes manifestações artísticas e culturais.
- 48.** No Município de Francisco Morato, conforme a Lei nº 2.233/2006, art. 106, os Professores Auxiliares do Desenvolvimento Infantil, além de outras previstas na legislação municipal, têm a atribuição de
- (A) acompanhar e conferir mensalmente os controles de estoques referentes a gêneros alimentícios, utensílios, equipamentos e outros materiais utilizados na merenda escolar.
 - (B) aplicar instrumentos de análise para avaliar o desempenho do pessoal envolvido no processo ensino-aprendizagem, de acordo com as diretrizes propostas.
 - (C) difundir diretrizes para a avaliação de técnicas, recursos e materiais didáticos, especialmente de material de apoio e multimeios para a educação municipal.
 - (D) implementar as diretrizes propostas para a elaboração, execução, coordenação, controle e avaliação do Plano de Gestão da Unidade Escolar Municipal.
 - (E) responsabilizar-se pela utilização, manutenção, higiene e conservação de equipamentos, acessórios e instrumentos, em uso nos diversos ambientes escolares.
- 49.** Em uma escola pública do Município de Francisco Morato, um Professor Auxiliar do Desenvolvimento Infantil ausentou-se uma única vez do serviço durante o expediente, sem prévia autorização do superior imediato. Conforme a Lei nº 1.527/1994, artigos 196 e 207, como forma de penalidade, esse professor deve ser
- (A) multado.
 - (B) demitido.
 - (C) suspenso.
 - (D) advertido.
 - (E) transferido.
- 50.** Conforme a Lei Federal nº 9.394/96, art. 12, notificar ao Conselho Tutelar do Município a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de 30% (trinta por cento) do percentual permitido em lei é uma incumbência dos
- (A) docentes e auxiliares.
 - (B) orientadores educacionais.
 - (C) estabelecimentos de ensino.
 - (D) coordenadores pedagógicos.
 - (E) dirigentes regionais de ensino.

